|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **RISCO HABITUAL****AUSÊNCIA DE FATORES DE RISCO:**( ) Mãe com pré-natal sem intercorrências( ) Peso ao nascer ≥ 2.500g e <4.000g( ) APGAR ≥ 7 no 5º minuto( ) Ausência de patologias específicas( ) Triagem neonatal realizada e com resultado sem alterações( ) Aleitamento materno exclusivo até 6 meses de idade( ) Crescimento(perímetro cefálico, peso, comprimento e desenvolvimento adequada para a idade( ) Calendário vacinal em dia**AUSÊNCIA DE FATORES DE RISCO:**( ) Rede de apoio definida( ) Mãe com mais de 4 anos de estudo( ) Mãe maior de 18 anos**APS**- Acompanhamento de acordo com as diretrizes clinicas. | **RISCO INTERMEDIÁRIO****FATORES RELACIONADOS À CONDIÇÕES DE SAÚDE NA PRIMEIRA SEMANA E NO PRIMEIRO MÊS DE VIDA**( ) Recém-nascido termo precoce com IG de 37 a 38 semanas ( ) Risco de hiperbilirrubinemia indireta patológica\*( ) Risco de desmame precoce( ) Risco de sepse neonatal†( ) Baixo Peso 2.000g a 2.500g**FATORES RELACIONADOS À NUTRIÇÃO**( ) Desmame do aleitamento materno exclusivo antes de 6 meses de vida( ) Desmame do aleitamento materno antes de 24 meses de vida( ) Distanciamento do canal de crescimento da criança, em fase inicial, com relação ao peso, comprimento/altura e perímetro craniano( ) Sobrepeso ou obesidade, sem comorbidades e sem repercussão clínica**FATORES RELACIONADAS AO CUIDADO**( ) Criança não vacinada ou com esquema vacinal atrasado( ) Não comparecimento à agenda de acompanhamento( ) Higiene oral e corporal inadequadas( ) Mãe ou cuidador não habilitado( ) Uma internação no último ano **FATORES SOCIOFAMILIARES**( ) Gravidez não aceita( ) Mãe adolescente( ) Mãe com baixa escolaridade (<5 anos de estudo)( ) Pai com baixa escolaridade (<5 anos de estudo)( ) Mãe com pré-natal não realizado ou incompleto (<6 consultas, não realização de exames e tratamentos indicados não realizados ou incompletos)( ) Mãe com antecedentes de um filho nascido morto( ) Irmãos <5 anos com internação de repetição ou óbito por causas evitáveis( ) Mãe e/ou pai com condições que comprometam o cuidado da criança( ) Mãe e/ou pai com comportamentos que comprometam o cuidado da criança( ) Mãe ausente por doença, abandono ou óbito( ) Filhos de mãe em regime prisional( ) Indícios de violência física, sexual ou psicológica( ) Negligência com relação às necessidades da criança( ) Fatores relacionados ao ambiente( ) Exposição à fumaça ambiental do tabaco( ) Condições de moradia desfavoráveis( ) Vulnerabilidade socioeconômica( ) Dificuldade de acesso aos serviços de saúde e sociais( ) Doenças próprias do ciclo de vida( ) Doenças transitórias, sem complicações( ) Doenças bucais de menor complexidade: lesão de mancha branca, cárie dentária, doença periodontal**APS**- Acompanhamento de acordo com as diretrizes clínicas, porém com maior vigilância e intensidade de cuidados.- Avaliação, tratamento e plano de cuidados no CEO (para cárie severa). | **RISCO ALTO****CONDIÇÕES PERINATAIS**( ) Baixo peso (<2.500g)( ) Prematuridade (IG <37 semanas ao nascer)( ) PIG (CIUR)( ) GIG( ) Egressos de UCI/UTI Neonatal**AFECÇÕES PERI E NEONATAIS**( ) Apgar ≤6 no quinto minuto( ) Asfixia perinatal( ) Hiperbilirrubinemia indireta grave( ) Hiperbilirrubinemia direta‡( ) Infecções crônicas do grupo ZTORCHS, confirmadas ou em investigação( ) Malformações congênitas graves( ) Cromossomopatias( ) Doenças metabólicas**COMPLICAÇÕES DA PREMATURIDADE**( ) Doença pulmonar crônica( ) Retinopatia e cegueira( ) Surdez( ) Outras**FATORES MATERNOS**( ) Mãe e/ou pai com dependência de álcool e outras drogas( ) Depressão materna( ) Doenças maternas graves e/ou não controladas**FATORES EVOLUTIVOS**( ) Crescimento fora dos limites padronizados para a idade( ) Desenvolvimento insatisfatório para a idade( ) Desnutrição grave( ) Espectro de doenças do autismo( ) Sinais de violência física, sexual ou psicológica( ) Obesidade( ) Infecções do trato respiratório inferior de repetição( ) Asma moderada ou grave( ) Doenças diarreicas crônica ou de repetição( ) Alergia ou intolerância alimentar com repercussão clínica( ) Infecção urinária( ) Complicações de infecções do sistema nervoso central( ) Desordens endócrinas, metabólicas, sanguíneas e imunes( ) Cardiomiopatia, miocardite e outras doenças cardiovasculares e circulatórias( ) HIV/AIDS confirmado ou em investigação( ) Leucemia e outras neoplasias( ) Doenças diagnosticadas na triagem neonatal( ) Outras doenças evolutivas graves( ) Intercorrências repetidas com repercussão clínica( ) 1 ou mais internações no último ano( ) Mãe soropositiva para HIV, Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus, Hepatite B ou Herpes, com criança negativa para estas patologias**CONDIÇÕES ESPECIAIS**( ) Peso ao nascer <2.000g ou IG <34 semanas( ) Malformações congênitas graves, cromossomopatias e doenças metabólicas com repercussão clínica( ) 2 ou mais internações no último ano**NOTA: Os fatores de risco sócios familiares descritos, quando presentes, por si não caracterizam o alto risco, mas tornam-se fatores agravantes para a situação da criança.****APS**- Acompanhamento integrado com a AAE e monitoramento do Plano de Cuidado definido em conjunto com a equipe especializada.**AAE**- Definição do Plano de Cuidado pela equipe interdisciplinar em conjunto com a equipe da APS, com foco na estabilização.- Apoio a equipe da APS para monitoramento do Plano de Cuidado.- Apoio indireto a equipe da APS para discussão de casos quando necessário, por meio do apoio matricial.  |

Fonte: Adaptado utilizando a NOTA TÉCNICA PARA ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE COM FOCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - SAÚDE DA CRIANÇA. / Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2021 e a MATRIZ DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO – Criança de 0 a 5 anos – Caxias – Maranhão.

\* Fatores de risco para hiperbilirrubinemia indireta patológica: baixo peso ao nascer, prematuridade, hemólise, asfixia ao nascimento, infecções, história familiar de icterícia grave, perda de peso do recém-nascido >10% nos primeiros 5 dias de vida associada à dificuldade de sucção ao peito ou presença de outras alterações ao exame clínico; † fatores de risco para sepse neonatal: baixo peso ao nascer, prematuridade, rotura de bolsa antes do trabalho de parto, bolsa rota acima de 18 horas e sinais de corioamnionite, como febre materna, dor suprapúbica, líquido amniótico fétido e história de infecção de trato urinário não tratado no último mês de gestação; ‡ icterícia, fezes claras e urina escura.

IG: idade gestacional; PIG: pequeno para a idade gestacional; CIUR: crescimento intrauterino restrito; GIG: grande para a idade gestacional; ZTORCHS: vírus zika, toxoplasmose, outras doenças, rubéola, citomegalovírus, herpes e sífilis.

Observação: Crianças de 5 a 12 anos podem ser estratificadas utilizando os mesmos critérios e compartilhadas seu cuidado com a AAE